

Carta do Chile

Os tremores de terra — A organização marítima e as perseguições

VALPARAISO — CHILE. — Na parte norte deste país, do porto de Coquimbo até Iquique, as forças da natureza que governam o universo levaram a ruína e a desolação a milhares de lares, sendo a classe trabalhadora a que mais sofreu. Em Coquimbo, Serene, Valdivia, Freirina, Copiapó, Caldera, Antofagasta e Iquique, tremores de terra e grandes ondas destruíram a maioria dos edifícios, causando milhares de mortos, e os abalos continuam ainda neste momento.

A organização dos I. W. W. do Chile, que tem sofrido toda a espécie de males provenientes das forças do Capitalismo, tem crescido poderosa e vigorosa na capital do Chile, Santiago, e está fazendo agora muitos progressos no sul. Em Iquique está em pleno desenvolvimento, sustentando uma intensa propaganda e contando dentro das suas filas um certo número de uniões locais.

Neste porto, Valparaíso, estamos fazendo todo o possível para reconquistarmos a posição que ocupávamos antes do período da perseguição e de reação, mas a falta de trabalho, especialmente nos transportes marítimos, e a falta de firmeza dos trabalhadores, atizam a realização dos nossos planos. Não obstante, nós manteremos a nossa campanha de propaganda, e exercemos toda a actividade possível.

Todas as 4.ªs feiras, à noite, temos leituras educativas num grande hall, com entrada livre para homens, mulheres e crianças; nas 5.ªs feiras realizamos reuniões nas praças públicas, e aos domingos, no nosso próprio hall.

A fim de atrairmos as nossas sessões, elementos que tenham sido até aí estranhos à organização, realizamos espetáculos literários e musicais nos teatros deste porto e de Almendral.

O nosso órgão local de propaganda *Mar e Terra* recomençará brevemente a sua publicação.

Quanto à agitação entre as outras associações operárias, nada temos a mencionar, porque se encontram numa certa calma, em consequência das razões acima apontadas.

Todavia, os camaradas das classes gráficas ou federação dos trabalhadores da imprensa, não podendo suportar por mais tempo as imposições dos seus patrões, declararam-se em greve. Os primeiros a entrarem em luta foram os empregados do "Universo", um grande estabelecimento de litografia e uma empresa milionária, graças à docilidade dos escravos explorados agora em greve.

A greve continua apesar do "lock out" votado pela Associação Patronal, porque parece que os nossos camaradas preferem mudar de officio do que se humilharem a aceitar as condições dos patrões.

I. S.

Os operários sem trabalho

serão hoje readmitidos

Reuniram ontem na sede do sindicato todos os operários que tinham sido suspensos das obras do Ministério do Comércio a fim de os delegados do Conselho de Secções darem conta das suas "demarches" acerca da abertura das obras e readmissão dos respectivos operários.

Os delegados comunicaram aos operários que tinham conseguido a sua readmissão, e que por esse motivo se devem apresentar hoje nas suas respectivas secções a fim de lhes serem passadas as guias de apresentação para as obras que lhes destinaram.

Falaram João Gomes, Assis, Alfredo Lopes e Ventura de Oliveira, os quais salientaram a necessidade de que todos os operários do Estado se associem, pois que só a organização tratará de defender os seus interesses morais, económicos e sociais; tal como sucedeu neste momento, pois que se não fosse o esforço do sindicato por intermédio do Conselho de Secções certamente os operários não seriam readmitidos.

Nomearam-se dois delegados por cada secção a fim de fiscalizarem se na sua readmissão se praticam irregularidades e injustiças a quaisquer operários.

Os delegados permanecerão na sede das 14 horas em diante, a fim de atender todas as reclamações que lhes sejam feitas.

FESTA DE SOLIDARIEDADE

Está despertando grande interesse a festa de homenagem a Manuel Vieira, promovida pelo Sindicato U. Mobilário, o qual conta já com a cooperação da Troupe Artística "Amigos da Arte", a Troupe Cantorista "Amadeu Martins" e vários cultivadores da canção nacional.

Esta festa que se realiza no próximo domingo, 4 de Março, na sede dos Empregados de Hotéis e Restaurantes, constará de uma peça social em 1 acto, uma bilhanteira comédia em 1 acto, além de várias sortes de prestidigitação que serão desempenhadas por Lingg Constantino e 1 acto de canção nacional.

Os bilhetes para esta festa, e atendendo ao seu fim, devem ser procurados por todos aqueles que os queiram, na sede do Sindicato U. Mobilário.

TRABALHADORES

Lede "A BATALHA"

"O DESPERTAR"

Uma festa de homenagem

Uma comissão de jovens sindicalistas, visando a necessidade de desenvolver o órgão da mocidade sindicalista, de forma a poder completamente exercer a sua missão, resolveu, além da abertura de quotas, etc., levar à prática uma festa a favor do mesmo.

Esta comissão, espera todo o apoio não só por parte da mocidade sindicalista como também de todos os camaradas conscientes.

AS GREVES

Federação Corticeira Nacional

NOTA OFICIOSA

Esta Federação comunica à classe e a toda a organização operária que foi solucionada a greve dos operários corticeiros de Belém, com a vitória completa para a maioria dos grevistas, não sendo o aumento inferior a um escudo aos que não aderiram os 20%. Também comunica que ainda não foi possível solucionar a greve de Sines, prosseguindo o movimento com a mesma resistência e sem a mínima defeição.

Deliberação-se comunicar à Federação Marítima que deve suspender a solidariedade aos grevistas de Belém, no sentido de embarques e desembarques, ficando mais uma vez registada a solidariedade das classes marítimas para com a classe corticeira. Também exortamos os operários corticeiros da área de Belém, a manterem a maior coesão possível, para que os industriais de futuro não ofereçam outra resistência.

Corticeiros de Belém

Reuniram os operários corticeiros desta área, para tomar conhecimento da resolução dos industriais e tomar deliberações.

Pelo delegado da Federação foi exposto o parecer sobre a resposta dos industriais. Sobre o mesmo falaram vários delegados, que expuseram as razões que levaram a Federação a assim proceder. Por fim foi lida uma moção com as seguintes conclusões:

1.ª Continuar mantendo a maior unidade para a conquista de novas regalias.

2.ª Dar por findo o movimento, aconselhando a classe a retomar o trabalho na próxima terça-feira, depois de a Secção de Cortiças ter conhecimento oficial do acatamento das condições apresentadas.

Esta moção foi aprovada por unanimidade.

Foi aprovada uma saudação à Federação Marítima pela solidariedade prestada durante o movimento.

Os que possuem bilhetes de identidade da Federação Marítima, devem entregá-los com brevidade. A classe volta a reunir hoje, a fim de ser modificada a direcção e ser nomeado o novo fiscal das cortiças.

Operários Cartonageiros

Continuá de pé a greve nesta indústria. A classe está disposta a não retomar o trabalho, enquanto não obter uma resposta consentânea com as suas reclamações. A resposta dada ontem pelos industriais deu ao que a classe redobrou de energia.

A comissão de melhoramentos entrevistará hoje os industriais, pelo que a classe estará reunida pelas 16 horas, para apreciar a sua resposta.

Alfaiates de Braga

BRAGA, 26. — Há 13 dias que se encontram em greve os operários alfaiates desta cidade. O movimento prossegue sem defeições. Seis dos industriais já atenderam as reclamações mas os restantes declaram que abriam as oficinas para o pessoal retomar o trabalho com um aumento de 40%. Esta atitude foi verberada indignadamente pela classe que deliberou não retomar o trabalho sem que as suas reclamações sejam atendidas.

Foi resolvido apelar para a solidariedade operária. — C.

TRABALHADORES LEDE "A BATALHA"

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

A propósito das cozinhas

Camarada redactor. — Deixei que por intermédio de *A Batalha* eu diga ao sr. Martins Alves o quanto de errada é a sua apreciação no que respeita às cozinhas da Assistência Pública.

Em primeiro lugar, devo dizer que por uma questão de princípios, sou contrário à forma como a sopa é dada (atribuição do caldo às portas dos conventos), por a julgar uma afronta à miséria, um escárnio à mendicância dos desgraçados, que por *inconstituição da sociedade actual*, os levam até esses lugares. Mas, vamos ao que se segue:

Se não me conformo com as sopas pela maneira como são, contudo não as combato, por ainda as julgar úteis a uma certa casta (a dos párias), muito especialmente velhos e crianças, que representando um passado e um futuro, tam despretados são, por quem de direito; e assim, se o sr. Martins Alves, em lugar de botar espicho, quasi como fazendo um frete, se tirasse dos seus cuidados e visitas estas como outras cozinhas, veria qual a miséria que ali decorre, que em lugar de comer, devora, o pouco que lhe dão, mal condicionado, mal sortido, abusando-se até de géneros impróprios para consumo, como muito bem esse mesmo senhor conhece, pois que faz parte do depósito central da Província Central da Assistência Pública!

E então veria o sr. Martins Alves, não só os miseráveis que as cozinhas frequentam, como apreciaria a deficiência com que o pessoal inferior dessas mesmas cozinhas vive, pela superimportância de dois escudos e quatro centavos por cada um dia de trabalho, pois que, quando doentes, nada percebem e em riscos de ficarem sem os seus lugares; só para que o sr. Martins Alves e outros percebam chorados ordenados.

Esta vai longa, e para terminar, convidava o sr. Martins Alves a apreciar o que por casa de cada um se passa, para melhor compreender o quanto custa a vida, para não aconselhar o encerramento das cozinhas, prejudicando várias pessoas, esquecendo-se de mencionar comerciantes e negociantes, que se encontram a coberto da Assistência.

Grato vos fico pela inserção destas linhas,

Bernardino dos SANTOS.

Fiscal em administração interna da cozinha n.º 5

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00 — (Dois mil réis).

EDEN TEATRO

HOJE

Espectáculo inteiro às 21 hor.

Representação pela primeira vez nesta época da linda opereta portuguesa

O FADO

Original dos escritores João Bastos e Bento Faria e música do compositor Filipe Duarte

Repartição da actriz cantora Maria Lourdes Cabral

A Conferência Anarquista

Considerações necessárias

Vai realizar-se muito brevemente esta importante reunião, que é, talvez, a primeira conferência onde sairá alguma coisa de positivo, que é extremamente necessário.

A oportunidade da secção anarquista manifesta-se hoje em todo o mundo.

Os anarquistas correm, em toda a parte, a organizar-se, para opor às numerosas ideias autoritárias que pretendem predominar, a sua propaganda, o único sustento da verdadeira transformação social, porque se baseia na liberdade.

Em Portugal não se pensava em nada. Assistia-se ao espectáculo do bander constante de antigos elementos e, por outro lado, à posição desconfiada de alguns bons que tem medo de voltar. Sómente continuaram na luta poucos anarquistas, teimosos, porque a sua fé é grande. Destes, alguns se lembraram de reunir todos os anarquistas dispersos, chamá-los de novo à luta.

O Congresso Internacional, que em Abril se deve realizar em Berlim, foi o pretexto para despertar os anarquistas portugueses.

O comité de iniciativa procura realizar a missão de que se incumbiu e da qual avultam os dois aspectos principais: a nossa atitude perante o Congresso e a organização anarquista da região portuguesa.

Já tem sido recebidas valiosas adesões. É necessário que venham todos os anarquistas, dispersos pela província para que a Conferência não se limite a uma dada região, mas seja composta por indivíduos de toda a parte, a fim de tornar possível uma organização geral.

O comité de iniciativa conta especialmente com os anarquistas do Porto e arredores, que sempre, em todas as conjunturas, souberam afirmar os seus princípios ultra-libertários.

Avante!

A fim de que, possa ser comunicado o local e data de adesão, esperamos receber a direcção dos aderentes, até o dia 5 de Março, enviadas para: *Anarquia Grupo La Vero* — C. I. Travessa da Agua de Fôr, 16, 1.ª — Lisboa — Portugal.

Reúne amanhã, pelas 20.30, para continuação dos trabalhos, o Comité de Iniciativa da Conferência.

NA COVILHÃ

O aniversário da Juventude Sindicalista

COVILHÃ, 26. — A mocidade sindicalista desta localidade, ao fazer todo o ano no próximo dia 4 de Março que foi inaugurado o seu Núcleo, vai promover uma festa comemorando essa data com um brilhante programa. Efectuando-se há uma sessão solene fazendo-se representar todos os organismos operários da Covilhã; em seguida subirá a scena um empolgante drama social e educativo, desempenhado por alguns jovens sindicalistas e auxiliado por alguns elementos do Grupo Dramático Karl Marx.

Far-se-á representar nesta festa o Núcleo de Castelo Branco, ao qual a mocidade sindicalista desta localidade espera ansiosamente abraçar, ligando-se assim as duas mocidades sindicais em estreitas relações de solidariedade.

O Núcleo da Juventude Sindicalista por intermédio da sua comissão administrativa e de propaganda, ao comemorar o seu 1.º aniversário, saúda *A Batalha* e toda a imprensa operária, e por intermédio de *A Batalha* saúda todos os jovens sindicalistas da região portuguesa e do mundo e todo o proletariado internacional.

SECÇÃO TELEGRAFICA

Federações

CONSTRUÇÃO CIVIL

Convidamos Secção federal a reunir hoje. Vai delegado da comissão de Controle e Estatística.

MOBILIARIA

Santos Arranha. — Em resposta ao teu telegrama encontra-se o ofício em Coimbra.

Sindicato Mobiliário de Coimbra

Hoje chega delegado. Promovem sessão em harmonia com o nosso ofício.

METALÚRGICA

Corticeiros. — Venham à sede, das 20 horas em diante, buscar produto de quotas.

Subsistências

AZEITE

O *Diário do Governo* publicará brevemente um Edital do Comissariado dos Abastecimentos, estabelecendo novas instruções acerca do manifesto do azeite.

No prazo de dez dias a contar da publicação do referido Edital, é obrigatório o manifesto de todos os azeiteiros de oliveira, em poder dos seus detentores, negociantes, lavradores e possuidores, sendo esse manifesto perante os regedores da paróquia onde o azeite encontra armazenado.

A BATALHA

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Reuniu ontem a comissão organizadora, que apreciou as reclamações dos presos por questões sociais que se encontram no Limoeiro, e foram entrevistados por dois membros desta comissão, que também entrevistaram o director das cadeias civis. Deliberou-se procurar o ministro da Justiça para tratar de algumas dessas reclamações.

Recebeu-se comunicação do Sindicato dos Manufatureiros de Calçado de Viana do Castelo e Federação de Calçado, Curoos e Peles, participando a prisão de três camaradas daquela cidade, sendo também recebido um telegrama comunicando a sua liberdade. Deliberou-se pedir mais largas informações sobre o andamento dos autos, devendo nesse sentido o Sindicato dos Manufatureiros de Calçado daquela cidade, encerrar este Secretariado convenientemente para serem tomadas as resoluções necessárias.

Para tratar dos processos de alguns presos, deve hoje ir ao Limoeiro o dr. Campos Lima, advogado deste Secretariado.

Resolveu-se convidar os camaradas que tenham quaisquer documentos pertencentes ao Conselho Jurídico, a comparecer hoje, pelas 21 horas, na sede, devendo também comparecer os advogados de assuntos indagaíveis.

«Chauffeurs» em Portugal. — Comissão de Solidariedade Pró-*«chauffeurs»* Manuel Claro. — Reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão para tratar de assuntos urgentes.

Comissão de Solidariedade Pró-«chauffeurs» Jônatas. — Reúne hoje, pelas 22 horas, esta comissão, para tratar de assuntos indagaíveis.

Comissão organizadora do jornal da classe. — Reúne hoje, pelas 18 horas, para assuntos de magna importância. Deverão comparecer todos os seus componentes.

Manufatureiros de Calçado. — Reúne amanhã em assembleia geral, para tratar da situação dos ajudantes e aprendizes em face da reclamação da classe.

Operários do Município. — Convidam-se a reunir hoje na sede, pelas 20 horas, a Comissão de Propaganda, nomeada na última assembleia, e bem assim os que fazem parte do grupo sindical.

Encadernadores e Anexos. — Para tomar conhecimento dum assunto importante, reúne hoje, pelas 20 horas, a direcção anterior com a última mente eleita, devendo comparecer Delim de Sousa Pinheiro.

COMUNICAÇÕES

S. U. da Construção Civil. — Secção profissional dos carpinteiros.

Reúne a comissão administrativa que deu andamento a vários expedientes e aprovou 39 propostas de novos sócios tendo regeitado algumas por não trazerem os nomes dos proponentes.

Mecânicos em Madeira. — Reúne a comissão administrativa tendo aprovado grande número de sócios, e resolveu irradiar de sócios todos os indivíduos que não estejam nas condições de assalariados.

A comissão pró-aumento de salário reunida com comissão administrativa, resolveu enviar esta semana as circulares aos industriais com o respectivo prazo de resposta.

Manufatureiros de Calçado. — Reúne ontem em assembleia magna para tomar conhecimento das reclamações da classe, que foram aprovadas.

Devem comparecer na sede do sindicato, hoje, os delegados de oficina, para serem portadores das tabelas, nos respectivos industriais.

Sindicato Único dos Fogueiros. — Reúne amanhã, tendo deliberado enviar um ofício ao capitão do porto sobre o caso de João Rodrigues Teixeira a bordo do vapor "Oit Eanes" que se depoiçou com uma enxovalha de barba devido a um ataque de loucura sem que dessem providências. Foi deliberado protestar enfaticamente contra o procedimento do 1.º marquezinho, o imediato e o piloto daquele vapor.

Operários alfaiates. — Reúne amanhã em assembleia geral, tratando de assuntos pendentes da última assembleia geral.

Nomeou delegado à comissão da Associação dos Cortadores que trata do horário do trabalho, Manuel de Figueiredo.

Aprovou o regulamento da aula de esperanto, resolvendo que só dessem ingresso na mesma os operários que fossem sindicalistas.

Nomeou também presidente e vice-presidente das assembleias geral, respectivamente Ernesto Bonifácio e António Simão Amaro.

Sindicato Único da Construção Civil. — Secção do Beato e Olivais. — Reúne amanhã os operários mecânicos em madeira desta área os quais resolveram reclamar imediatamente dos industriais de tanoeira 75 por cento sobre os actuais salários, devendo reunir hoje com a comissão de todos os mecânicos de tanoeira e carpintaria, pelas 17 horas, a fim de serem apreciadas as respostas dos industriais.

Esta secção chama a atenção da secção profissional dos carpinteiros para o facto de estarem dois indivíduos na fábrica da União Construtora traindo os operários mecânicos em madeira da referida casa.

CONVOCAÇÕES

Federação Marítima. — Reúne hoje o conselho federal, pelas 20 horas, para tratar de assuntos de importância, devendo comparecer todos os seus membros.

Federação Metalúrgica. — A comissão administrativa previne todos os Sindicatos para que no mais curto espaço de tempo, enviem os nomes de camaradas que estejam presos por delito de carácter social.

Para a continuação dos trabalhos, reúne hoje o Conselho Federal.

Federação dos Empregados no Comércio — Conselho Geral (Zona Sul). — Reúne amanhã, pelas 20 1/2 horas, com a presença de todos os delegados, para apreciar a situação financeira da Federação.

Sindicato Único da Construção Civil. — Reúne hoje, pelas 21 horas, na sede da Secção Sindical do Alto de Pina: Eduardo de Oliveira, Diamantino e Manuel Soares, juntamente com a Comissão Administrativa da referida Secção, a fim de se esclarecer um assunto respeitante ao seu funcionamento.

Coliseu dos Recreios

HOJE às 21 horas (9 da noite)

O espectáculo mais emocionante e mais surpreendente de Lisboa

Magníficos trabalhos de absolute e sensacional novidade pela

Nova companhia de circo

Amanhã — Grandiosa matinee

Bilhetes à venda

As vinganças dum industrial

Operários presos

VIANA DO CASTELO, 26. — Como telegraficamente comunicamos, foram ontem presos pela guarda republicana, por indicação do industrial de sapataria José Pereira de Aguiar, os camaradas Reinaldo Vieira, Cândido Gomes e António Passos.

O Sindicato dos Manufatureiros de Calçado deliberou reclamar aumento de salário em virtude do excessivo preço dos géneros de primeira necessidade, e como no domingo tivesse sido admoestado por alguns camaradas um operário que se preparava para ir ao movimento, o industrial José Pereira de Aguiar para, talvez se vingasse daquelas camaradas, mandou-os prender hoje, às 14 horas, pela guarda republicana.

Não sabemos que interferência terá o industrial Aguiar na guarda, para assim dispor dela.

Este caso já foi comunicado para a Federação de Calçado, Curoos e Peles e Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade da C. G. T.

VIANA DO CASTELO, 27. — Já foram hoje postos em liberdade Reinaldo Vieira, Cândido Gomes e António Passos, que foram processados. — Alves.

Teatro Nacional

O concurso de peças

Informam da Arcada: Foi para o *Diário do Governo* um aviso da Direcção Geral de Belas Artes, declarando que, tendo o júri encarregado de apreciar as peças que concorrerem aos prêmios a que se refere o decreto n.º 7.762, apresentado o seu parecer, foi escolhido o primeiro prêmio pecuniário de 2.000\$00, a peça histórica de Augusto de Lacerda, *Um dia de maio*, em vista da resolução unânime do mesmo júri. Mais declara que nenhuma peça foi classificada em segundo lugar.

Di-lo toda a gente

que são os fabricantes

DONAS DA COVILHÃ

que mais barato vendem directamente ao público, as melhores e mais bonitas fashendas de lã para

FATOS E VESTIDOS

Depósitos de vendas a retalho: EM LISBOA

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º

NO PORTO

Rua Fernandes Tomás, 392-A

CONFERÊNCIAS

Universidade Popular Portuguesa

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na 5.ª secção desta Universidade, Rua da Esperança, 204-2.ª, a 4.ª conferência da série sobre "As questões morais e sociais na literatura", pelo dr. sr. Câmara Reis.

Na 7.ª secção, Rua Paulo da Gama, 6-1.ª, Belem, realiza-se também, hoje, pela mesma hora, a 3.ª conferência da série sobre "Sociologia", pelo dr. sr. Adolfo Lima, professor da Escola Normal de Lisboa.

"O comunismo em Portugal"

Realizou-se ante-ontem a conferência de Caetano de Sousa, que sob o tema "O comunismo em Portugal" dissertou largamente sobre a evolução do movimento revolucionário no país até à data da criação do partido, apreciando em seguida a acção seguida pelos seus orientadores e mui especialmente no momento presente, em que só as fortes organizações disciplinadas conseguem realizar a obra de unidade tendente a lançar o acto revolucionário, e terminando por fazer um caloroso apelo aos comunistas da região portuguesa.

Por motivo de doença não se realizou hoje a segunda conferência em que o mesmo trataria a 2.ª parte dos seus trabalhos.

Desaparecido

Desapareceu no dia 2 do corrente, de sua residência, rua do Bemfornoso, 159, 4.ª, o menor Arnaldo Domingos, de 15 anos, aprendiz de serralheiro que trabalhava na Companhia de Carruagens Lisboense. Trajava fato escuro, boné de pala, cachecol e botas pretas. Pedem-se a quem saiba do seu paradeiro, o indique na morada referida.

Comissão Administrativa da Sede

Convida-se a reunir hoje, pelas 21 horas, todos os delegados a esta comissão, especialmente os delegados que faltaram à reunião de ontem, que são os delegados dos Pedreiros, Estaleiros, Serradores, União dos Sindicatos Operários, Federação da Construção Civil, Confederação Geral do Trabalho e jornal *A Batalha*.

Ultimas

notícias

As eternas farças!

SANTIAGO DO CHILE, 27. — O jornal *Mercúrio*, diz que o governo chileno devia convidar os directores dos principais diários sul-americanos para que estes visitassem Tacna e Arica de maneira a poderem investigar para qual lado pende a opinião e a simpatia das populações e se aqueles territórios devem pertencer ao Peru ou ao Chile. — (R.)

ENTRE IRMÃOS...

Fascismo e nacionalismo

ROMA, 27. — O sub-secretário do Tesouro, sr. Rocco, pronunciou um discurso em Viterbo, que foi aplaudidíssimo, em que fez a história do movimento nacionalista e fascista augurando a próxima fusão dos dois partidos para defender a nação contra os ataques dos inimigos internos. — (R.)

Uma confederação fascista

ROMA, 27. — Mussolini visitou a sede da nova confederação sindical fascista, tendo declarado que no próximo conselho de ministros será discutida a lei que fixa em oito horas o dia normal de trabalho. — (R.)

Sinistro marítimo

ROMA, 27. — Confirma-se a perda do navio *Monconisio*, não havendo noticia da sua tripulação. — (R.)

A Inglaterra e a Turquia

CONSTANTINOPOLIS, 27. — O alto comissário inglês informou o representante do governo de Angora da intenção da Inglaterra de mandar retirar os navios de guerra, que depois dos recentes incidentes tinham sido concentrados em Smirna. — (R.)

Classes que reclamam

Ferrovários da C. P.

A comissão de melhoramentos do Sindicato Ferroviário da Companhia Portuguesa, entrevistou-se hoje, pelas 18 horas,

Interesses de classe

PELA METALURGIA

Todo o bom metalúrgico e militante da respectiva organização, deve ter visto com agrado o grande incremento que ultimamente tomou a indústria metalúrgica no país.

Em Lisboa, nestes últimos tempos, tem-se montado dezenas de oficinas metalúrgicas e actualmente anda-se em contram algumas em construção. Isto revela o estado prospero a que chegou a exploração da indústria no país, despertando a cobiça de algumas centenas de aventureiros que à mesma exploração se lançaram fiados nos fartos lucros que a indústria tem deixado aos que a ela se tem dedicado.

Tal incremento como acima disse, não é devido ao amor que a maioria dos salteiros e novos industriais possuem pelo progresso e desenvolvimento da indústria que estão explorando ou pretendem explorar, antes pelo contrário: apenas tem em mira arrancar a essa exploração, e em pouco tempo, as grandes fortunas com que amanhã criem uma situação de burgueses ricos, gozando o luxo e o conforto, sem mais se importarem com o progresso da indústria, imitando os alcátruzes que entram no poço vazio e de lá saem cheios.

Diz-se lá talvez, que da prosperidade da indústria tem beneficiado o operário componente da mesma. Assim deveria ser, se o mesmo operário tivesse olhos para ver o que em redor dele se passa, como infelizmente o operário metalúrgico é um ser indiferente ao valor que tem na indústria, ele assiste impassível a este multiplicar de exploradores que já se não tanto como os cogumelos, e vai-se deixando explorar, trabalhando com finimos salários, curvando-se a todas as exigências patronais e deixando-se ir ao sabor e gozo dos novos exploradores, os quais muitos deles nada percebem de metalurgia, sendo portanto os operários que cometem o grande crime de se enriquecer com o produto do seu trabalho.

Se não fossem tais anomalias da parte dos industriais e operários, em bem dia o incremento e desenvolvimento da indústria, porque em todos os tempos tenho pugnado por esse incremento e desenvolvimento, mas é que actualmente em vez de um grande perigo para a classe metalúrgica, se em face de tal situação, ela não se colocar na altura a que tem que chegar, arrancando ao industrial ganancioso a parcela de lucros que ele tem avariamente arcaçada nas suas burras, impondo-se, por intermédio de uma forte organização sindical, para que o progresso e o desenvolvimento da indústria sejam garantidos pelo preenchimento dum falta que há tanto tempo se faz sentir, e agora mais do que nunca com seja a imediata construção dos altos fornos em Portugal.

Podem ficar sciétes as camaradas metalúrgicas que apesar do incremento que ultimamente a indústria metalúrgica tem tomado, ela não se desenvolverá de forma a garantir a situação de salários a que a classe tem direito, porque o capcioso e ranhoso explorador do seu trabalho se desentpará com os encargos da importação do material, importação essa que ainda hoje se faz e se continuará a fazer por conveniência do industrial, para dar razão à carestia da manufatura e sustentação dos baixos salários e ainda pela incuria e falta de senso da parte da classe metalúrgica, que na sua maioria desconhece que a indústria a que pertence não poderá proporcionar-lhe uma situação económica a que tem direito e ela mesmo não poderá corresponder às necessidades do país, daí de nada lhes servindo o efémero incremento que actualmente vem tomando, porque os industriais espertos recolherão a suas casas com as suas fortunas encerrando as oficinas por falta de material e os operários ficarão na miséria lutando com uma grave crise de que só eles são os culpados.

Dirão talvez que é pessimismo da minha parte, mas os factos deixam-me a ver um futuro bem precário para a classe metalúrgica, se ela não se levantar em massa e por esforço próprio conseguir que a sua organização a direcção da obra que a quem da direita, à imediata construção dos *Altos Fornos*, para garantia de prosperidade e vida à indústria no país, e que a mesma classe se dê o direito de um salário compatível com o seu valor profissional e correspondente à satisfação das suas necessidades consoante os encargos da crescente carestia da vida.

Não se flem os metalúrgicos na falta de braços que actualmente existe na indústria, para o caso do desenvolvimento da mesma.

Apenas servirá tal situação para momentaneamente conquistarem os salá-

rios compatíveis com as necessidades da vida, e isso os camaradas não tem feito, por que criminosamente não tem sido unânimes nos esforços que ultimamente o Sindicato vem fazendo para conquistar para a classe uma melhor situação a que tem direito.

Terminarei, por agora, frisando os dois pontos a que os metalúrgicos devem dedicar a sua atenção.

1.º — Imediatamente arrancar aos industriais o maior salário, valorizando-se profissionalmente e conseguindo por tal forma enfrentar os encargos da carestia da vida.

2.º — Levantar-se em massa dando força à sua organização sindical, para que imediatamente se construa os *Altos Fornos* em Portugal, sob pena de o desenvolvimento da indústria ser prematuro e de longa duração, e portanto, redundar numa grave crise para a classe, pois que o actual conflito da França com a Alemanha faz prever que tal se dará, visto que já se está sentindo a falta de material.

Sobre o primeiro ponto deixo à consciência da classe o caminho a seguir: ou ela se dignifica valorizando-se e nivelando-se em igualdade de circunstâncias com as outras classes que nestes últimos tempos se colocaram na vanguarda em respeito a reivindicações, ou ela se afundará no mar revoltoso de lama e ignomínia, ficando sendo a eterna legião de escravos do Capital.

Sobre o segundo ponto lembrarei que a organização metalúrgica, realizando há dois anos o seu Congresso de Indústria, onde constituiu a sua Federação, deixou à mesma o encargo de impulsionar os governantes para que no mais curto espaço de tempo fizessem a concessão da introdução da Indústria Siderúrgica no país, mas como a Federação Metalúrgica em Portugal é o reflexo da respectiva classe, ela não tem tido a força correspondente para que já fosse um facto a laboração dos *Altos Fornos* em Portugal.

Sobre este assunto e a respeito dum concessão que para tam grandioso e útil empreendimento foi dada já há meses a uma Companhia me refirei em outro artigo, porque disso irei tratar no Conselho Federal e espero com fé que os metalúrgicos compreendam que a garantia do seu bem estar económico e social está no robustecimento da sua organização sindical e, portanto, que todos cumpram com o seu dever.

Joaquim da SILVA.

HOTEL DAS TERMAS

Monção

Este hotel está instalado com todos os requintes de modernidade. Instalações eléctricas e água quente. Construção moderna. Magnífico parque de recreio. Toda a correspondência deverá ser dirigida ao sócio gerente, José Rodrigues, Marçães, tins 000.

Associação de Classe dos Chauffeurs em Portugal

Aviso aos sócios que a assembleia geral para a Direcção apresentar o relatório e contas da sua gerência, se realiza em 1.ª convocação no próximo dia 9 de Março, pelas 21 horas.

Não comparecendo número suficiente, conforme o estatuto, realizar-se-á a assembleia no dia 12 à mesma hora, em 2.ª convocação, reunindo com qualquer número.

Na ordem de trabalhos tratar-se-á também da situação dos associados em atraso de cotização.

O Presidente de Assembleia Geral, Bernardo Dias.

A BATALHA NA PROVINCIA NOS ARREDORES

ALHOS VEDROS

26 DE FEVEREIRO

Os que roubam fora da lei

Na noite de 17 para 18 do corrente, os gatinhos entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento de Manuel de Jesus, roubando objectos de colação e mercadoria no valor aproximado de 4.000\$00. Por enquanto ainda não foram descobertos os autores do arrombamento. Já há muito tempo que não há memória de se ter praticado um roubo por este processo, nesta localidade.

Tudo isto é uma consequência da «bela e sublime...» organização da actual sociedade burguesa...

Aclaração

Procurou-nos o sr. Pedro José de Moura, ajudante do registro civil nesta localidade, para nos declarar que é menos verdadeiro o ter assinado o seu nome para que o padre venha para esta vila, conforme foi publicado em *A Batalha*, na minha última correspondência, aproveitando a ocasião, ao mesmo tempo, para protestar contra a vinda para aqui, do tal marmosco.

Sobre a questão do padre, temos muito que falar e muito em breve enviaremos correspondência nesse sentido. — C.

CASCAIS

26 DE FEVEREIRO

Reorganização do Sindicato dos Soldadores

Reuniu ontem neste concelho a classe dos soldados para reconstituição do seu sindicato. A sessão realizou-se na sede da Construção Civil, cedida para aquele fim.

Constituiu-se a mesa sob a presidência de Leonel Pereira dos Santos, secretário por Vicente Elias Garcia e Alfredo Rodrigues. Fez uso da palavra Manuel Machado, que demonstrou argumentos a necessidade de se organizar o Sindicato dos soldados, não só para reivindicarem tudo que de direito lhes pertence, como para ocuparem o lugar que lhes pertence, dentro da organização, ao lado das demais classes organizadas. Diz ser preciso organizarem-se todas as classes, para responder dum forma sólida à acção detestável dos nossos exploradores.

Seguidamente usa da palavra Leonel Pereira dos Santos, expõe o fim a que visa a organização, e diz que uma classe desorganizada é o mesmo que um corpo sem vida.

Afirma ser preciso que todos os soldados ingressem no seu sindicato, a fim de lhe dar aquela vitalidade tam necessária aos organismos de resistência para poderem levar à prática as suas reivindicações económicas.

Entende que deve ser nomeada nesta reunião, uma comissão para levar à prática a reconstituição do sindicato, o que foi aprovado, tendo-se oferecido para fazer parte dessa comissão Manuel Machado, que foi aceite, nomeando-se mais dois camaradas, que foram Castelo e Eugénio.

Antes de se encerrar a sessão foi lavrado um protesto contra a ocupação do Ruhr, sendo aberta uma queie em auxílio dos presos por questões sociais, que rendeu 19\$00.

Mutualismo e cooperativismo

Cooperativa dos Fragateiros. — Refreiu antontem em assembleia geral, para apreciação e discussão do relatório de contas da gerência de 1 de Outubro de 1921 a 1922, e bem assim a nomeação de dois membros para a direcção em substituição dos que exerciam esses cargos e que por motivos de regulamentação interna tiveram de ser substituídos respectivamente pelo vogal e 1.º secretário substituído. Pôsto à discussão o relatório e depois de falarem alguns sócios sobre este, foi aprovado. Em seguida foram lidos os estatutos para a fundação dum caixa de reformas e pensões que deve funcionar junto da Cooperativa, mas não incidindo discussão sobre o mesmo por motivo do adeamento da hora, ficando convocada nova reunião para a continuação dos trabalhos para o dia 5 do próximo mês.

SOCIEDADES DE RECREIO

Sociedade Recreio Operário «A Portugal». — Hoje, baile à inglesa, tocando pela primeira vez um excelente grupo musical sob a direcção do sr. Magalhães, que continuará a abri-lhar os bailes nesta colectividade.

Notícias

Na próxima sexta-feira, efectua-se, no teatro Nacional, o ensaio geral, com a assistência do comissário do governo, da peça histórica, em 3 actos, original de Luna de Oliveira, *Viriato*, realizando-se esse ensaio como se fora um espectáculo.

Deve ter um extraordinário interesse o espectáculo desta noite no Eden Teatro, fazendo-se a represe da bisada opereta em 4 actos *O Fado*, original dos escritores João Bastos e Bento Faria, com música de Filipe Duarte.

De mais a mais há a reparação da actriz-cantora Maria Lourdes Cabral cuja voz dulcíssima e bem timbrada se adapta à partitura da interessante opereta. Zulmira Miranda que criou com tanto sentimento e ternura o papel de *Cega* desempenha agora o papel de *Malaloca*. Os restantes papeis a cargo de Carlos Leal, Roldão, Fernando Pereira, Maria Alves, Maria Isabel, Armando Machado e Mário Santos.

No próximo dia 8 de Março no Avenida, realiza-se a recita da actriz Jesuína de Chaby, com a extraordinária peça de Brieux *Blanchette*, uma glória de Chaby Pinheiro.

Recréios

A vizinha do lado apenas se representa mais duas noites, hoje e amanhã, no Nacional, pelo que, todos os que ainda a não viram, aproveitarão de certo estes dois sobrios espectáculos de graça, da mais pura e bela grãça portuguesa.

A representação da deliciosa peça *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, extractada por Carlos Beça, do encantador romance com o mesmo título, de Júlio Diniz, constitui um êxito de veras notável, tanto mais que é primoroso o conjunto do seu desempenho, em que brilhantemente se salientam Eduardo Bráz, José Ricardo, M.ria Matos e Ilda Stiehl.

São variadíssimos os programas que a nova companhia de cinco execututa todas as noites no Coliseu dos Recreios. No de hoje, os célebres artistas que compõem a Troupe Birkender executam novos e sensacionais exerc e os de equilíbrio sobre o arame que está colocado a toda a altura e largura do Coliseu.

Retoma hoje de novo a sua carreira no Teatro Avenida a engrandecidíssima comédia em 3 actos *A Grande Fita*, na qual o actor Chaby Pinheiro tem um colossal trabalho, assim como um brilhante desempenho pelos restantes intérpretes.

PERAL, L. da
(ex-empregado da Casa Pinheiro)
Tecido de lã, seda e algodão
Grande sortido em todas as qualidades e preços sem competência
Enviem-se amostras e encomendas para todo o país
80, 1.ª, Rua da Prata, 82 a 86
Telefone 77 C.

Companhia Nacional de Navegação
Vapor MOSSAMEDES
Saíra no dia 3 de Março para Madeira, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cabo (Cape Town), Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ilbo com trasbordo.
Para carga, passageiros e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se aos escritórios
Em Lisboa
Rua do Comércio, 85.
No Porto
Rua da Nova Alfândega, 34

LOUZAS DE VALONGO
Fábrica e mines de Louisa de António de Sousa Oliveira
Rua da estação-Valongo
Em Lisboa — Pedir esclarecimentos a Manuel Venusto dos Santos; Rua Damasceno Monteiro, n.º 1.

Propaganda sindical

Na Aldeia Nova de S. Bento.

ALDEIA NOVA DE S. BENTO, 26. — Promovida pelo sindicato dos rurais desta localidade realizou-se na sua sede uma interessante sessão de propaganda sindical.

Em primeiro lugar falou o delegado da Federação Rural, António Marcellino, que se referiu largamente à questão social fazendo salientar, com grande copia de pormenores, o papel que o sindicalismo desempenha na luta pela emancipação humana.

Fez sentir à assistência que o papel do sindicalismo não se resume a obtenção de maiores salários mas à supressão do Estado e à expropriação da burguesia capitalista.

A sessão que esteve muito concorrida decorreu no meio de grande entusiasmo. — C.

Em Vale de Vargo

VALE DE VARGO, 26. — Realizou-se uma sessão de propaganda sindical promovida pelo sindicato dos rurais desta localidade, a qual esteve muito concorrida.

Falou em primeiro lugar, o delegado da Federação Rural, António Marcellino, que fez uma interessante palestra, no decorrer da qual expôs à assistência o que era juridicamente detalhando os seus métodos de acção. Finalizou, com uma critica aspera ao ensino laico e religioso.

Toucinho que falou em seguida, fez a apologia das Juventudes Sindiclistas preconizando a necessidade dos jovens se filiarem nelas a fim de se educarem e formarem, revolucionariamente, a sua consciência.

Domingos Lopes Godinho referiu-se à burguesia local apontando os seus erros e a sua tática condenável, asambardando e roubando os que produzem.

No final abriu-se uma queie a favor dos presos por questões sociais que rendeu 12 \$200. — C.

MARCENEIROS
Precisa-se oficial, ajudante e aprendiz
CALÇADA DOS CAETANOS, 6

PEDRAS PARA ISQUEIROS
Metal «A» e «B» que não se desfazem e são boas fisca, duras, lisas, lequeiros, rodas e outras peças, tubos, molas, pipos e tambores.
Jáico depósito que fornece para revenda.
CARLOS A. SANTOS
Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

CAMINHOS DE BARRA
GILLETTE ou semelhantes, além-se a electricidade de Tabacaria: Lopes da Costa, rua de Loreto, 52; Americanos, Chindio, 44; Nova Lusitânia, rua S. Nicolau, 112.

SAPATARIA
«Pavilhão Americano»
R. Marquês de Alegrete, 77
Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato

BANDEIRAS
A. CARDOSO
149, R. Correioiros, 151
ALFAIATARIA
Fazem-se e alugam-se bandeirolas para sindicatos e outras colectvidades, aos preços mais baratos

LIMAS
As melhores são as da «União». Têm as melhores peças de ferro e aço. Viciem de Leiria — Pedir em todas as lojas de ferragens. Rivalizam em preços e têmpera com as melhores inglesas.

Isqueiros
Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada.
Largo do Conde Barão 55
(Casa do isqueiro à porta)

SUCATAS
Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Um pouco de tudo para todos!

CALENDÁRIO DE FEVEREIRO

Q.	1	8	15	22	29
S.	2	9	16	23	30
D.	3	10	17	24	
S.	4	11	18	25	
S.	5	12	19	26	
T.	6	13	20	27	
Q.	7	14	21	28	

HOJE O SOL	Aparece às 7,48
Desaparece às 17,47	

FASES DA LUA	Q. dia 1 às 15,53
L. dia 1 às 15,53	Q. dia 1 às 15,53
N. dia 1 às 15,53	Q. dia 1 às 15,53
Q. dia 1 às 15,53	Q. dia 1 às 15,53

MARÉS DE HOJE	Préamar às 0,40 e às 1,08
Baixamar às 6,10 e às 6,38	

CAMBÍOS	Países	Moo-das	Ao par	Comp.	Venda
Alemannia	Marçães	103,1	329	314	1,59
Estónia...	Corbós	103,1	18,67	18,67	18,67
Especta...	Francos	103,1	18,67	18,67	18,67
Especta...	Francos	103,1	18,67	18,67	18,67
Especta...	Francos	103,1	18,67	18,67	18,67
Especta...	Francos	103,1	18,67	18,67	18,67
Especta...	Francos	103,1	18,67	18,67	18,67
Especta...	Francos	103,1	18,67	18,67	18,67
Especta...	Francos	103,1	18,67	18,67	18,67
Especta...	Francos	103,1	18,67	18,67	18,67

CARTAZ	S. CROS. — A's 20,50 — «Tosca» e «S. grão de Suzzara».
NACIONAL — A's 20,50 — «A vizinha do lado».	
S. LUIS — A's 21 — «A Mascote».	
POLITEAMA — A's 21,50 — «A Dama das Camélias».	
AVENIDA — A's 21,15 — «O Papão».	
APOLLO — A's 21,15 — «Os Fidalgos» e «Casa Mourisca».	
EDEN TEATRO — Não há espectáculo.	
COLISEU — A's 21 — Nova Companhia de Circo.	
SALÃO FOZ — A's 21,30 — «Animatógrafo».	
TEATRO DOS ANJOS. — Companhia de opereta e variedade.	
GIL VICENTE — A's 21 — Domingos, e segundas-feiras — «Ordem e lei».	

CHIADO TERRASSE — A's 14 e as 20 — Animatógrafo.	
OLIMPIA — Animatógrafo.	
CONDES (Avenida). — Animatógrafo.	
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatógrafo.	
IDEAL (Loret). — Animatógrafo.	
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatógrafo.	
CHANTECLER (Avenida). — Animatógrafo.	
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatógrafo.	
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatógrafo.	

Ver esta secção na 4.ª página	
-------------------------------	--

Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

Responde-se a perguntas sobre as indústrias químicas e mecânicas

VULGARIZAÇÕES

Pergunta:
DESEJAVA ter uma ideia sobre a destilação da madeira, assim como dos produtos obtidos e seus derivados.

Resposta:

Destilação da madeira e produtos derivados

BIOGRAFIA

PHILIPP LEBOU d'Humbereis foi o primeiro que submeteu a madeira à destilação, tendo em vista utilizar para iluminação, os gases combustíveis produzidos e aproveitar os produtos derivados do alcatrão e os ácidos formados.

Lebou, nascido em Brachay, pequena aldeia, em 1767, teve como único mestre dos seus primeiros estudos «O mestre de escola» da sua aldeia.

Foi para Paris, acabou a educação, onde foi sempre dos mais classificados entre os discípulos, preparados por mais habéis mestres.

Tinha só 25 anos quando foi nomeado engenheiro de obras públicas, primeiro em Angoulême, por fim em Paris.

Foi então, aos 30 anos aproximadamente, que começou as experiências com os gases produzidos pela destilação da madeira.

Logo as primeiras tentativas, Lebou constatou, numa só operação, a carbonização completa, a produção do ácido pirolinioso, o alcatrão, o carvão de madeira e gases que podiam produzir chama e servir para aquecer e iluminação.

Estas experiências foram feitas na sua aldeia natal.

De volta a Paris, Lebou pôs ao facto das suas descobertas Fourcroy e Berthollet, que o animaram a continuar os estudos principiaes.

Depois de ter lido um relatório no Instituto de França, obteve o privilégio para empregar novos meios para utilizar os combustíveis, tanto para o aquecimento como para a iluminação, assim como também para explorar os produtos derivados.

Ao mesmo tempo foi-lhe concedida uma grande quantidade de madeira da floresta Rouvray no Havre, para que fabricasse alcatrão, sob condição de produzir 500 quilogramas por dia.

CURIOSIDADES

Há uma palavra que tem a mesma raiz em quasi todos os idiomas: o substantivo *sacco* como significado de *saio*.

As plantas crescem mais rapidamente das 4 até às 6 horas da manhã, do que durante as outras horas do dia.

Nos relógios modernos figuram 156 peças. Os antigos eram mais complicados. Alguns tinham 800 peças.

Antes dum século talvez, vindo a faltar, o carvão, não seria a morte do mundo actual, a paragem da indústria, os meios de locomoção suprimidos, a humanidade imobilizada e arrefecida, como um grande corpo, cujo sangue já não circula? Esse carvão sem o qual não podia passar, via-o arder tonelada a tonelada, com inquietação, dizendo de si para si que era uma tonelada de menos.

E fraco, febril, tossindo, com um pé na sepultura, torturava-o a catástrofe que ameaçava as gerações futuras, jurava não morrer sem lhes ter feito presente da onda de força, da onda de vida, da prodigiosa e sem fim, de que seriam feitas a sua civilização e a sua felicidade. E tornara-se a entregar ao trabalho.

Naturalmente, Jordan pensou primeiro nas quedas de água. Era a força mecânica primitiva; empregavam-na com sucesso nos países montanhosos, apesar dos caprichos das torrentes, das interrupções fatais das épocas de estiagem.

Por desgraça, os poucos ribeiros dos Montes Bleus, quasi esgotados, em consequência da derivação das nascentes, não tinham a energia necessária.

Até mais, não eram uma força regular, constante, dum abundância assaz larga para realizar o seu vasto destino.

Depois, Jordan lembrou-se das marés, dos continúos fluxos e refluxos do Oceano, de que se poderia utilizar a eterna força em marcha, batendo contra as costas

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
--------------------	------

«Gélie», Leixões, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam	28
«Alegrete», Funchal e portos do Brasil	28

MARÇO

«Madeira», portos do Brasil	1
«Mossamedes», portos de Africa	1
«Desenho», portos do Brasil e Argentina	1
«Volubilis», Casa Blanca	5
«Pancras», portos do Brasil	6
«Bibau», portos do Brasil	6
«Silva Gouveia», Tenerife, Cabo Verde, Bissau e Bolinau	8
«Sartre», portos do Brasil e Rio Grande do Sul	7
«Cap Norte», portos do Brasil e Argentina	8

«Silva Gouveia», Tenerife, Cabo Verde, Bissau e Bolinau	8
«Sartre», portos do Brasil e Rio Grande do Sul	7
«Cap Norte», portos do Brasil e Argentina	8

«Silva Gouveia», Tenerife, Cabo Verde, Bissau e Bolinau	8
«Sartre», portos do Brasil e Rio Grande do Sul	7
«Cap Norte», portos do Brasil e Argentina	8

«Silva Gouveia», Tenerife, Cabo Verde, Bissau e Bolinau	8
«Sartre», portos do Brasil e Rio Grande do Sul	7
«Cap Norte», portos do Brasil e Argentina	8

Grande do Sul.	7
«Cap Norte», portos do Brasil e Argentina	8

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partida de Lisboa	Chegada a Sintra	Partida de Sintra	Chegada a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-a	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,50	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Queluz. — b. Não há aos sábados. — c. Só aos sábados. — d. Só nos dias úteis. — e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodrê) para Cacilhas, às 6, 6-50, 7-40, 8-30, 9-20, 10-10, 11-00, 12-50, 13-40, 14-30, 15-20, 16-10, 17-00, 18-50 e 19-40. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-10.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-05, 8-55, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 14-55, 15-45, 16-35, 17-25, 18-15, 19-05 e 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-10.

De Lisboa (C. Sodrê) para o Beiral, às 6-50, 10-30, 14-10, 17-50.

Do Beiral para Lisboa, às 6-50, 9-30, 12-50, 15-30.

De Lisboa (T. Pato) para o Barreiro, Partidas: 7-00 (a), 8-00, 10-00, 11-50, 13-50, 15-50, 17-50, 19-50 e 21-00 (b). Chegadas: 7-40 (a), 8-40, 11-00, 12-50, 14-10, 17-00, 19-50, 21-00 e 22-15 (c).

Do Barreiro para Lisboa — Partida: 8-40, 9-20, 10-00, 11-40, 13-50, 15-50, 17-50, 19-50 e 21-00 (c). Chegadas: 7-50, 10-00, 11-40, 13-50, 15-50, 17-50, 19-50 e 21-00 (c).

(a) Não se efectua nos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

Adolfo Lima	Pelo correio	Gorki	Pelo correio
Educação e ensino.....	2800 2830	Os degredados.....	2800 2830
O Ensino da História.....	450 470	Os vladimirov.....	2800 2830
O Teatro na Escola.....	450 470	Jaime Cortesão — Adão e Eva (teatro).....	3600 3640
Alfredo Neves Dias — Razão (poema social).....	600 615	Itala azul.....	6000 6040
Benuzzi — Criação e Vida.....	1800 1840	Jean Finet — A Ciência da Felicidade.....	1400 1440
Binet-Sangle — A Loucura de Jesus.....	500 560	Laisant — Iniciação matemática.....	2800 2840
Celestino de Sousa:		Nene Vasco — O Pecado de Simão.....	600 615
Através da História.....	1800 1840	Reinach — História das religiões.....	2800 2840
Movimentos revolucionários.....	1800 1840	Toistol:	
A revolução francesa.....	1800 1840	Sonata de Kreutzer.....	2800 2840
Dante:		O casto do amor.....	2800 2840
O Egoísmo.....	500 515	Toulouse — Como se deve educar o espírito.....	2800 2840
Dancy — Descendentes do macaco.....	1800 1840	Victor Hugo:	
Ernesto de Silva — Teatro II (v. e Arte social).....	600 615	Francos e Belgas (2 v.).....	5800 6000
Faguet:		Novela e três (3 v.).....	4800 4880
Iniciação filosófica.....	2800 2840	O homem queri (3 v.).....	9800 10020
Iniciação literária.....	500 515	O Rano (3 v.).....	7800 8020
Faria de Vasconcelos:		Os miseráveis (2 grossos volumes).....	10800 11020
Problemas escolares.....	500 515	Zola:	
Por terras de além mar.....	500 515	Paraíso das Damas (2 v.).....	4800 4880
Flamarion:		Teresa Raquin.....	2800 2840
Asinomatopopular.....	1800 1840	Alegria de viver (2 v.).....	4800 4880
Curiosidades astronómicas.....	1800 1840	A conquista de Plassans (2 v.).....	4800 4880
Contos de Luit.....	2800 2840	A fortuna dos Rougous (2 v.).....	4800 4880
Os habitantes dos outros mundos (2 v.).....	2800 2840	Recundidade.....	10800 11020

Para registro mais 25 centavos

Valério, Lopes & Ferreira, L.^{da}

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, para-rafusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis.

Chapa ferro preta e zincada

Tele. (fone 3930 N. grammas FERRAGENS

Chapa de zinco, latão e cobre, antimonio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro.....	\$80	A verdade acerca da revolução russa.....	\$80
ARússia bolchevista, por Antonelli.....	\$120	Crsto nunca existiu.....	\$60
		Monarquia jesuítica.....	\$150
		O abortamento.....	\$80

Camaradas

Vão comprar o vosso calçado e mandam concertar na Rua Arco Marquês de Alegrete, 60 62 e 1.ª, pois é um antigo operário que não vos engana.

Vão Vão vê! vê!

A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em cal-preto para senhora 19\$00
Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00
Botas cal-preto com duas solas 35\$00
Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 63

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR



Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora a

já confeccionados

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Trabalhadores:

LEDE A A BATALHA

Biblioteca

de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS

(encadernados)

Algebra elementar.....	7500
Aritmética prática.....	7500
Desenho linear geométrico.....	5500
Elementos de física.....	5500
• mecânica.....	5500
• modelação ornato e figura.....	5500
• projecções.....	7500
• química.....	6500
Geometria plana e no espaço.....	5500

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escritação comercial-industrial

Escritação e contabilidade comercial..... 10800 |Escritação associativa..... 5500 |Manual prático de correspondência comercial..... 7500 |

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar..... 5500 | cerâmica..... 5500 |

MECANICA

Desenho de máquinas..... 13500 |Material agrícola..... 6500 |Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor..... 6500 |Problema de máquinas..... 7500 |

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas..... 7500 |Electricista..... 7500 |Fabricante de tecidos..... 5500 |Ferreiro..... 5500 |Fogoeiro..... 6500 |Formador e estucador..... 5500 |Fundidor..... 6500 |Galvanoplastia..... 7500 |Motores de explosão..... 8500 |Piloteiro..... 7500 |Gravura química, eléctrica e fotográfica..... 1500 |

Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de mais 20 % para as despesas do porte e registo a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.

DICCIONARIO DA Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(intendente de frente do chafariz)

Sapatos em cal para senhora.....	17\$50
• preto de 1.ª.....	28\$00
• vitela, saltorazo.....	24\$00
• verniz, saltorazo.....	35\$00
Botas em vitela preta para senhora.....	30\$00
Botas em vitela nacional para homem.....	20\$00
Botas em cal preto, 2 solas coriadas.....	55\$00
Botas "double" gáspia, para homem, 2 solas coriadas.....	65\$00
Botas em vitela branca, 2 solas.....	30\$00

Visitai as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laringites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.ª Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inhaladores.

2.ª Evita as doenças mais graves que resultam de um mau hábito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos devido a mau hábito de esfregar os olhos com as mãos.

3.ª Usada para quem sofre de asma, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, por quem limpa o pigarro e o apetite e permite-lhes sono reparador.

4.ª Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público.

O ABUSO DO SÓ PODE BENEFICIAR

5.ª Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gástrico.

6.ª Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usada por todos os que pensam muito.

7.ª Usada para quem viaja ou frequenta casas de doentes, porque o fumo acausa o ambiente e introduz em todas as salas das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.ª D.

Trabalhadores:

LEDE "A BATALHA"

Tabacaria A NACIONAL

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinhas, postais literários, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTARIAS

Águas, cervejas e refrigerantes

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Publicações de A Batalha

Por Jaime Cortezão:

Adão e Eva..... 3\$00

Itala azul..... 5\$00

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar..... 3\$00

Problemas escolares..... 3\$00

Por Esequiel de Campos:

Lázaro..... 3\$50

Seara Nova, n.º 1 a 12, brochados..... 7\$50

Águia, revista da Renascença Portuguesa..... \$90

TRABALHADORES:

LEDE "A BATALHA"

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livreria de "A BATALHA"

Organização Social Sindicalista..... 2800 2830

Ahtonielli — A revolução social..... 1800 1840

A. Sarmiento — A moral do jovem sindicalista..... 625 633

Briand — A greve geral..... 625 633

Carlos Rato — A ditadura do proletariado..... 625 633

Celso Ferrarini — Os partidos políticos..... 1800 1840

Chueca — Como não ser anarquista..... 625 633

Sr. Albert — O amor livre..... 625 633

Content — Contra o comunismo..... 625 633

D. Carvalho — A gestão Sindical no Período Revolucionário..... 625 633

Dufour — O sindicalismo e a próxima revolução (2 v.)..... 5800 5840

Emilio Bossi — Cristo nunca existiu..... 625 633

Emilio Costa — Acção directa e acção legal..... 625 633

Etienne — A minha defesa..... 625 633

Geo. Williams — Relatório dos delegados dos W. W. ao congresso da I. S. V. de Moscou..... 625 633

Gladiador — A questão social no Brasil..... 625 633

G. O. N. M. — Proclamação constitucional..... 625 633

Gustavo Motinari — Problemas sociais..... 1800 1840

Gustavo Le Bon:

As primeiras consequências da guerra (2 v.)..... 2800 2840

Ensaímetos psicológicos da guerra europeia..... 2800 2840

Guay — Ensaio de uma moral sem obrigação nem sanção..... 625 633

Educação e Hereditariedade (2 v.)..... 2800 2840

Hamon:

A conferência da Paz e a sua obra..... 2800 2840

Aslições da guerra mundial O movimento operário na Gran-Bretanha..... 2800 2840

Psicologia do militar profissional..... 1800 1840